



Carta Convite

Brasília - DF, 03 de dezembro de 2018.

Prezado (a),

Solicitamos a gentileza de apresentar proposta de criação e manutenção técnica de um website denominado - Pró-Espécies - Todos contra a extinção.

1. Contextualização e justificativa do trabalho

O Ministério do Meio Ambiente (MMA), em colaboração com suas agências vinculadas e organizações parceiras, desenvolveu a Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas (Pró-Espécies - Todos contra a extinção) com o objetivo de adotar ações de prevenção, conservação, manejo e gestão para minimizar as ameaças, o risco de extinção e melhorar o estado de conservação das espécies ameaçadas.

O projeto Pró-Espécies trabalha com uma rede de parceiros como o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e órgãos estaduais de Meio Ambiente dos estados que integram a união, estados e municípios na implementação de políticas públicas, em pelo menos 12 áreas-chave de 13 estados (MA, BA, PA, AM, TO, GO, SC, PR, RS, MG, SP, RJ e ES), que totalizam 9 milhões de hectares.

Tendo em vista a complexidade dessa temática, a divulgação dos resultados do projeto envolve ações multidisciplinares e interinstitucionais que serão divulgadas no principal veículo de comunicação: Pró-Espécies site.

2. Objetivo da contratação

2.1. Objetivo Principal

Facilitar a interação e a compreensão por meio de um espaço virtual que procure interagir e engajar diversos públicos nessa temática.

2.2. Objetivos Específicos

- a. Criar e disponibilizar um ambiente virtual onde o tema espécies ameaçadas de extinção esteja em evidência e torne-se um registro de informações.
- b. Relatar os objetivos e avanços da implementação da Estratégia Nacional e do Projeto Pró-Espécies e a sua relação com a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)
- c. Mostrar a rede de parceiros atuando em prol da conservação de espécies ameaçadas de extinção no Brasil.
- d. Disponibilizar conteúdos e novidades com apelo para o público externo.
- e. Estimular o interesse no conhecimento das espécies ameaçadas, suas características, habitats, ameaças, e o que vem sendo feito para sua conservação.
- f. Mostrar o contexto das áreas onde o projeto atua, suas comunidades, necessidades e desafios para a conservação de espécies.

- g. Incentivar o engajamento dos cidadãos e comunidades no conhecimento e na conservação de espécies e seus habitats.
- h. Criar um espaço para as espécies CR lacunas com informação, dados, mapas, imagens em foto e vídeo.
- i. Disponibilizar um ambiente de divulgação do Prêmio Nacional de Biodiversidade.

3. Especificação Técnica

3.1. Escopo: Desenvolvimento e manutenção de um site público para o projeto Pró-Espécies, que deverá possuir duas partes bem definidas para as quais recomendamos as seguintes especificações técnicas:

3.1.1. Frontend

O frontend é a interface do lado do usuário (público). Nesse sentido deverão ser utilizadas tecnologias compatíveis com os principais *browsers* utilizados pelos usuários, facilitando o uso intuitivo e seguindo as especificações de layout, identidade visual e arquitetura da informação definidas pelo time de comunicação do projeto Pró-Espécies. Recomenda-se o uso dos padrões de internet W3C e tecnologias **HTML, JavaScript e CSS**, recomendamos evitar o uso de conteúdo em *flash* para manter a compatibilidade com os principais *browsers* do mercado e deverá ser homologado para uso Chrome, Firefox, Mozilla Firefox, Safari. O layout do site deverá ser responsivo permitindo o acesso de qualquer dispositivo. Para fins de referência utilizar: <http://www.w3c.br/Padroes/WebDesignAplicacoes>

3.1.2. Backend

No backend deverá ser desenvolvida uma área administrativa para publicação de conteúdo e criação de páginas e seções de página para os conteúdos definidos no levantamento de requisitos realizados com MMA, WWF-Brasil e áreas de comunicação e conforme o plano de comunicação. Recomendamos que seja utilizado o **Wordpress, plataforma CMS – Content Mangement System**, para gestão do conteúdo e uso tecnologias *open-source* para utilização de APIs e implementação de funcionalidades ao site, recomendamos o uso da **linguagem PHP** para funcionalidades a serem implementadas no site e para a camada de persistência e banco de dados, recomendamos uso de **MySQL ou postGreSQL**, a escolha dessas ferramentas e padrões devem ser definidas num documento de arquitetura que deverá compor a proposta técnica do fornecedor a ser contratado para desenvolvimento da ferramenta.

3.1. Padrões de Projeto e documentação

Para fins de documentação de requisitos e arquitetura, caso o site a ser desenvolvido contenha:

- **Server (Utilização de sistemas operacionais OpenSource):** por se tratar de um site a ser mantido ao final pelo MMA, todo o desenvolvimento deve ser realizado com utilização de plataformas de software livre, para servidores utilizar Sistemas operacionais baseados na plataforma DEBIAN GNU / LINUX.
- **Linguagem:** PHP 5.2.5
- **Portais WEB:** Apache e WORDPRESS 3.5.1
- **Documentação de funcionalidades ou pontos de função:** a contratada deverá apresentar os referidos diagramas de casos de uso e diagrama de classes, no padrão de notação UML preferencialmente utilizando o Jude para entrega ao MMA. Nos casos em que a contratada utilize metodologia ágil ou XP, o levantamento de

requisitos para desenvolvimento de funcionalidades deve ser realizado utilizando “histórias de usuário” que serão validadas pelo time de projeto tendo em vista os critérios do modelo INVEST, ou seja toda história de usuários deve ser Independente, Negociável, Valiosa, Estimável, Pequena (Small) e Testável. Vamos detalhar melhor:

- **Independente**
 - Toda história de usuário deve ser independente de outras histórias.
 - **Negociável**
 - Toda história de usuário é apenas um desejo do usuário, logo, pode considerar ela sendo apenas um ponto de partida. Portanto, deve ser totalmente negociável em seu escopo inclusive.
 - **Valiosa**
 - Deve representar valor de negócio, sempre. Sem valor de negócio não faz sentido existir.
 - **Estimável**
 - O time deve ser capaz de estima-lá, o que inclui as memórias de cálculo e esforço em horas e investimento financeiro.
 - **Pequena (Small)**
 - Deve ser pequena e assim reduzindo as incertezas e dificuldades de estimativas.
 - **Testável**
 - Todas histórias de usuário devem ser testáveis, ou seja, deve ser possível validar se atingem os critérios de aceitação.
- **Persistência (Modelagem de Banco de Dados):** caso o sistema necessite de uma camada de persistência de dados, a modelagem do banco de dados deverá ser entregue pela contratada no padrão DBDesigner (modelo conceitual e projeto lógico).
- **Persistência (SGBD):** caso o sistema necessite de uma camada de persistência de dados, o SGBD a ser utilizado deve ser preferencialmente **MySQL ou postgreSQL**, exceções a essa regra necessitam de aprovação técnica do MMA.
- **IDE de desenvolvimento:** Preferencialmente os arquivos de projeto devem ser entregues nos padrões Netbeans ou Eclipse.
- **Integração com catálogo de usuários:** Caso exista a necessidade de realizar o controle de acesso a alguma funcionalidade do site, a funcionalidade de controle de usuários deverá ser desenvolvida pela contratada e caso precise ser integrada a algum catálogo de usuários, essa integração seguirá o protocolo **LDAP**. No caso do pró-espécies o catálogo de usuários a ser utilizado seria do MMA.

3.2. Controle de versão e qualidade de software

Ao longo do projeto e na etapa de homologação, a contratada deverá disponibilizar todo o conteúdo do código fonte devidamente documentado para ser entregue ao WWF Brasil e posteriormente transferida ao MMA. A plataforma de controle de versão a ser utilizada para o desenvolvimento, testes e deploy é o **GitLab**, informações disponíveis em <https://gitlab.com>. A entrega do código fonte devidamente documentado é condição para aceitação e aprovação dos produtos do contrato.

3.3. Hospedagem/Publicação

O site deverá ser hospedado em uma infraestrutura de nuvem pública a ser contratada pelo WWF-Brasil (agência executora) seguindo critérios de segurança, disponibilidade e escalabilidade a serem definidos em Termo de Referência (TDR).

3.4. Definição e contratação do domínio

A publicação do site será feita utilizando o subdomínio a ser criado pelo Ministério do Meio Ambiente. Uma vez homologado o site no ambiente de hospedagem a ser disponibilizado pelo WWF Brasil, o subdomínio será redirecionado pelo MMA para o endereço especificado. Também deverão ser registrados os domínios alternativos *proespecies.com.br* e *proespecies.org.br*. Será contratado o certificado digital para o site pelos 4 anos do projeto. Ao final do projeto, a propriedade do domínio *proespecies*, será transferido para o MMA ou para outro dos membros do Conselho de Coordenação, conforme decidido.

4. Arquitetura da Informação (características, conteúdo e layout)

- 4.1. Ser responsivo para diferentes plataformas de acesso;
- 4.2. Possibilitar upload, armazenamento e busca, e busca rápida de bibliotecas de mídias diversas (documentos Word, pdf., vídeos e fotos);
- 4.3. O Projeto Pró-Espécies tem uma identidade visual e instruções de uso de marca que deverá ser utilizada junto à composição gráfica do site;
- 4.4. Ter opção para visitantes assinarem newsletter;
- 4.5. Disponibilizar ferramenta de feeding RSS e ofertar a instalação de RSS feed nos sites dos parceiros (mais de 30 instituições), que alimentarão a área de Notícias do Pró-Espécies; ofertar opções de curadoria de notícias e de agregador de notícias; ofertar opções de filtragem de conteúdo de redes sociais e opções da disponibilização desse conteúdo no site do Pró-Espécies;
- 4.6. As páginas iniciais do website, com conteúdo que serão fornecidos pelo WWF-Brasil (aproximadamente 12.000 caracteres), e deverá prever ambientes para informar o público externo sobre:
 - a. O projeto e seus objetivos e governança
 - b. As áreas de atuação em territórios
 - c. As espécies ameaçadas de extinção e CR Lacuna
 - d. Os temas prioritários relacionados às estratégias de conservação de flora e fauna.
 - e. O acervo com notícias, publicações, vídeos, infográficos, *storymaps*, depoimentos escritos ou em audiovisual etc.
 - f. Os parceiros institucionais implementadores
 - g. Os canais de interação com o público externo como *newsletter* e mídias sociais
- 4.7. Deverão ser oferecidas 02 opções de layout para cada página, para ajustes e aprovação do WWF-Brasil;
- 4.8. O website deverá fornecer link para uma plataforma de mapa interativo em SIG que está sendo construída por parceiros. Considerar a possibilidade de realizar o embedded html5 ou outro padrão de script a ser disponibilizado pelo parceiro de conteúdo SIG.

5. Premissas

- Demonstrar a relação entre conservação da natureza e a conservação da espécie humana.
- Implementar ações de comunicação integradas e conectadas com as ações de campo.
- Incentivar e documentar depoimentos de atores locais das comunidades.

6. Manutenção

Deverá ser firmado contrato de suporte e manutenção do site. Ao final dos 4 anos, todos os fontes e backup final do conteúdo do site serão disponibilizados para os membros do Conselho de Coordenação. Após a finalização do projeto, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) será o responsável por hospedar e realizar a manutenção do site.

7. Proposta Técnica / Comercial

O proponente deverá apresentar proposta técnica/comercial contemplando a apresentação de escopo detalhado do projeto, arquitetura proposta para o website e plano de trabalho (cronograma e entregas), atendendo às especificações descritas para o website e acompanhadas de orçamento para execução do projeto (item 8) e mínimo de 3 atestados de capacidade técnica seguindo as seguintes especificações:

Tipo de Informação	Produto
1. Identificação do Projeto	Nome do Projeto; Número de Horas.
2. Descrição <u>sucinta</u> do(s) projeto(s)	Constando a identificação dos projetos, <u>com descrições sucintas</u> , informando a metodologia utilizada e o trabalho realizado.
3. Informações técnicas dos portais	Constando a plataforma tecnológica.
4. Dados do responsável pelas informações	Nome / Cargo / E-mail / Telefone do responsável pelos contatos técnicos do cliente (pessoa vinculada ao cliente responsável pelos contatos relativos ao projeto).
5. Informações da Empresa/Órgão Público que emitiu o atestado e assinatura	Nome comercial / CNPJ / Endereço / Telefone e E-mail da Empresa ou Órgão Público emitente, com nome e cargo ocupado pelo signatário do atestado.
6. Registros ou evidências que comprovem a adoção de processos de desenvolvimento aderentes à norma ISO NBR 15.504, compatíveis com os níveis de maturidade CMMi-Dev 3 ou MPS.Br nível C	

8. Orçamento

A proposta deverá conter uma memória de cálculo (condições de pagamento, prazo, e/ou demais informações que sejam necessárias), detalhamento de todas as despesas, detalhes técnicos que julgar necessários.

Memória de Calculo	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Honorários			
Valor total previsto			

9. Plano de Trabalho

Nº	Atividades	Período de Avaliação
1		
2		
3		

10. Informações dos fornecedores (apresentação de lista curta, nos casos de carta convite)

11. Critérios de seleção

A empresa deverá apresentar proposta financeira e atestados de capacidade técnica que comprovem um portfólio com no mínimo 3 projetos semelhantes e relacionados a esta Carta Convite, no seguinte formato:

Tipo de Informação	Produto
1. Identificação do Projeto	Nome do Projeto; Número de Horas.
2. Descrição <u>sucinta</u> do(s) projeto(s)	Constando a identificação dos projetos, <u>com descrições sucintas</u> , informando a metodologia utilizada e o trabalho realizado.
3. Informações técnicas dos portais	Constando a plataforma tecnológica.
4. Dados do responsável pelas informações	Nome / Cargo / E-mail / Telefone do responsável pelos contatos técnicos do cliente (pessoa vinculada ao cliente responsável pelos contatos relativos ao projeto).
5. Informações da Empresa/Órgão Público que emitiu o atestado e assinatura	Nome comercial / CNPJ / Endereço / Telefone e E-mail da Empresa ou Órgão Público emitente, com nome e cargo ocupado pelo signatário do atestado.
6. Registros ou evidências que comprovem a adoção de processos de desenvolvimento aderentes à norma ISO NBR 15.504, compatíveis com os níveis de maturidade CMMi-Dev 3 ou MPS.Br nível C	

Os fornecedores serão pontuados seguindo os seguintes critérios:

- a) Tamanho do portfólio: em número de projetos e atestados de capacidade técnica apresentados.
4 pontos: mínimo de 3 projetos
5 pontos: de 4 a 6 projetos
7 pontos: mais de 7 projetos
- b) Certificações e comprovação de aderência à norma ISO NBR 15.504 compatíveis com os níveis de maturidade CMMi-Dev 3 ou MPS.Br nível C. – **3 pontos ao apresentar as certificações.**

Segundo esses critérios, pontuação inferior a 5, desclassifica o fornecedor do processo.

12. Condição de Pagamento

O pagamento da primeira parcela não poderá ser superior a 30% do valor do trabalho. Não realizamos pagamentos sem entrega e aprovação dos serviços.

13. Prazo de entrega da proposta

A empresa/candidato convidada deve enviar sua proposta, considerando os itens e condições acima até o dia **23/01/2019**

14. Contato para envio da proposta ao WWF-Brasil e demais questionamentos

A proposta deve ser entregue em papel timbrado da empresa pelo serviço de entrega de correspondência (correio/pessoalmente), aos cuidados do Departamento de Compras, no endereço: SHC/Sul CL Q 114 Bloco D Loja 35 Asa Sul (Setor de Habitações Coletivas – Comércio Local) – Brasília – DF CEP: 70.377-540 ou ser enviada para o e-mail: <compras@wwf.org.br>.

Dúvidas podem ser esclarecidas com: marianamenezes@wwf.org.br e deniseoliveira@wwf.org.br.

Atenciosamente,



Assinatura do coordenador do Núcleo Operacional



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

